

Ovariectomia bilateral por vídeolaparoscopia em posição quadrupedal para remoção de tumor de células da granulosa em égua

Carolina Coimbra Chagas^[a], David Argüelles Capilla^[a], Ann Martens^[b], Antonia Sánchez de Medina^[a], Baltasar Cortés^[a], Maria Santisteban^[a], Alba Rubio Soárez^[a], Lorena Jorda Vilar^[a], Millan de Anco Fernández^[a]

^[a] Universidad de Córdoba (UCO), Córdoba, Espanha

^[b] Ghent University (UGent), Ghent, Bélgica

*Autor correspondente

e-mail: rolcachagas@gmail.com

Resumo

As neoplasias ovarianas são muito importantes entre as anormalidades reprodutivas na égua. A mais frequente é o tumor de células da granulosa, associado na maioria das vezes a alterações comportamentais e cíclicas. Foi recebida no Hospital Clínico Veterinário (HCV) da Universidade de Córdoba – Espanha, para realização de ovariectomia bilateral, uma égua Pura Raça Lusitana de seis anos de idade e 562 kg com suspeita de tumor de células da granulosa. Segundo a médica meterinária que encaminhou o caso, a égua apresentava comportamento de garanhão e foi detectada, mediante palpação e ultrassonografia transretal, uma massa no ovário esquerdo. Durante o exame ultrassonográfico realizado no HCV, a massa se situava central no abdômen caudal e apresentava estrutura policavitária com imagem típica de favo de mel, com uma cavidade hipoecoica de grande tamanho (12-15 cm de largura). A mensuração exata do ovário esquerdo foi impossível por superar a capacidade do aparelho de ultrassonografia. O corno e o ovário direito apresentavam tamanho e aparência ultrassonográfica normal, porém por se tratar de uma égua de esporte sem interesse reprodutivo, optou-se pela ovariectomia bilateral. A princípio foi realizada vídeolaparoscopia bilateral em posição quadrupedal no tronco de contenção, mediante sedação e analgesia. Foram feitos três acessos laparoscópicos de 2 cm em cada flanco. Realizou-se o bloqueio anestésico local com lidocaína 5% no pedículo ovariano e no mesovário e, em seguida, estas estruturas foram ressecionadas com termocautério hemostático. Dessa forma, os ovários ficaram livres no abdômen e suturaram-se a musculatura, subcutâneo e pele. Posteriormente, devido ao grande tamanho do tumor no ovário esquerdo, o animal foi levado ao centro cirúrgico, onde realizou-se uma celiotomia através da linha mediana ventral, sob anestesia total intravenosa, para a retirada dos ovários. Em seguida, suturou-se a musculatura com fio absorvível de ácido glicólico 5-0 e padrão simples contínuo; subcutâneo com fio não absorvível de polipropileno 2-0 e padrão simples contínuo



e a pele foi suturada com grampos cirúrgicos. Não houve intercorrências na recuperação anestésica da égua, e com ela em posição quadrupedal, foi realizada bandagem compressiva do abdômen. A evolução do animal posterior à cirurgia foi favorável e após cinco dias de hospitalização, recebeu alta hospitalar. Após a cirurgia, foram enviadas duas amostras do ovário esquerdo para diagnóstico histopatológico. Macroscopicamente, o ovário possuía aspecto policístico, com líquido vermelho-amarronzado e aspecto de favo de mel, pesando 8 kg e medindo 29 cm de largura, 24 cm de profundidade e 78 cm de circunferência. Aos cortes seriados, havia pequenas cavidades e um tecido de coloração amarelado a esbranquiçado, existindo áreas pardas compatíveis com zonas de hemorragias. Microscopicamente, observava-se uma neoformação procedente do estroma dos cordões sexuais. As células neoplásicas se dispunham revestindo folículos neoformados (macro e microfóliculos) e também em ninhos e cordões. As células apresentavam escasso citoplasma e osinófilo com núcleo ovalado a esférico, hipercromáticos e com nucléolo evidente. Ao redor destas células da granulosa neoplásicas, observava-se proliferação de células da teca e fibroses. Observava-se, também, um grande desenvolvimento do tecido conjuntivo correspondente, provavelmente, à cápsula do tumor, na qual podíamos observar proliferação de células da granulosa e áreas de hemorragia. O diagnóstico histopatológico confirmou a suspeita de tumor de células da granulosa. O presente caso chamou a atenção pelas suas grandes dimensões, pois a maioria dos casos já relatados na literatura possuía dimensões muito inferiores.

Palavras-chave: Tumor de células da granulosa. Ovariectomia bilateral. Videolaparoscopia.